



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| A398 | <p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-671-3 DOI 10.22533/at.ed.713190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Nesse primeiro volume apresentamos de forma clara diferentes estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. Os capítulos transitaram principalmente entre fundamentos da farmacologia, nutrição, educação e pesquisa básica abordando: Uso da maconha, hiperêmese gravídica, Saúde Pública, Diabetes Mellitus, Qualidade De Vida, Idoso, Tratamento Farmacológico, Câncer de boca, Doença celíaca, Educação em Saúde, Formação em Saúde, *Toxoplasma gondii*, Nefrose lipóide, Atividade antioxidante, interação medicamentosa, Ansiedade, Terapia Cognitivo-Comportamental, Reprodução Humana, Glicose sanguínea, Doenças crônicas não transmissíveis e Atenção farmacêutica.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Deste modo a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CONTRIBUIÇÃO DA MACONHA NA HIPERÊMSE GRAVÍDICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA | |
| Joseane Ferreira Parente | |
| Maria Aparecida Muniz Farias | |
| DOI 10.22533/at.ed.7131902101 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 SOBRE A PATOLOGIA | |
| Maria Alyne Lima dos Santos | |
| Marcilene Barbosa de Oliveira dos Santos | |
| Joseline Pereira Lima | |
| Aldeiza Almeida Barros | |
| Francisco Elves de Lima Silva | |
| Flávia Sonaria da Silva | |
| Ilza Íris dos Santos | |
| Sammara Luizza de Oliveira Costa | |
| Ayrton Silva Brito | |
| Leyla Andrade Barbosa | |
| Eguimara de Souza Borges Fernandes | |
| Claudenisia de Freitas Lima Andrade | |
| DOI 10.22533/at.ed.7131902102 | |
| CAPÍTULO 3 | 31 |
| A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA O BENEFÍCIO À SAÚDE DOS PACIENTES IDOSOS | |
| Maria Clara Feijó de Figueiredo | |
| Francisco Douglas Dias Barros | |
| João Matheus Ferreira do Nascimento | |
| Athanara Alves de Sousa | |
| Danielle Silva Araújo | |
| Diêgo de Oliveira Lima | |
| Flávia Vitória Pereira de Moura | |
| Marlene Gomes de Farias | |
| Taline Alves Nobre | |
| Tamiris Ramos Silva | |
| Joilane Alves Pereira-Freire | |
| Ana Cibele Pereira Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.7131902103 | |
| CAPÍTULO 4 | 43 |
| ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA – CE | |
| Anna Karoline Pereira Macêdo | |
| Emanuela Machado Silva Saraiva | |
| José Leonardo Gomes Coelho | |
| Régila Santos Pinheiro | |
| Gabriella Gonçalves Feitosa | |
| Hanyelle Felix Cruz Landim | |
| Helenicy Nogueira Holanda Veras | |
| DOI 10.22533/at.ed.7131902104 | |

CAPÍTULO 5 54

ATIVIDADES DA p53 NO EPITÉLIO ORAL COM CÂNCER DE OROFARINGE

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianne Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7131902105

CAPÍTULO 6 59

DOENÇA CELÍACA E A DIFICULDADE EM SEGUIR UMA DIETA COM RESTRIÇÃO AO GLÚTEN

Israel Sobreira Machado
Karina Moraes Borges
Paloma Soares dos Santos
Mayara Fernandes Pereira
Raizza Barbosa Elói Mendes
Maria Auxiliadora Macedo Callou
Priscylla Tavares Almeida
Cicera Leticia da Silva
Maria Aparecida Nunes de Carvalho
Rejane Ferreira da Silva
Janice Alves Trajano

DOI 10.22533/at.ed.7131902106

CAPÍTULO 7 66

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helder Matheus Alves Fernandes
Daniele Cristina Alves Fernandes
Elane da Silva Barbosa
Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes
Márcia Jaíne Campelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.7131902107

CAPÍTULO 8 80

EFEITOS DO FENTANIL NA RIGIDEZ DA PAREDE TORÁCICA

Maria Larissa de Oliveira
Palloma Sobreira Barbosa Monteiro Penha
Ana Nagylla Figueiredo Leite
Terentia Batista Sá de Norões

DOI 10.22533/at.ed.7131902108

CAPÍTULO 9 83

ESTUDO RETROSPECTIVO DA INFECÇÃO POR *Toxoplasma gondii* EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Patricia Riddell Millar
Raíssa Oliveira de Almeida
Maria Regina Reis Amendoeira

DOI 10.22533/at.ed.7131902109

CAPÍTULO 10 92

FATORES ASSOCIADOS À BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM GLOMERULOPATIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Mônica de Oliveira Santos
Jordanna Mirelle Carvalho Pardinho
Carla Afonso da Silva Bitencourt Braga
Edna Regina Silva Pereira
Mônica Santiago Barbosa
Aroldo Vieira de Moraes Filho

DOI 10.22533/at.ed.71319021010

CAPÍTULO 11 101

IMPACTO DO USO DE AGENTES ANTIOXIDANTES PARA O REPARO TECIDUAL

Vithória Régia Teixeira Rodrigues
Emanuel Messias Silva Feitosa
Cosmo Alexandre da Silva de Aguiar
Vitória Alves de Moura
Ana Luiza Rodrigues Santos
Josivaldo Macêdo Silva
Luis Rafael Leite Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.71319021011

CAPÍTULO 12 112

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTIBIÓTICOS: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO

Yolanda Gomes Duarte
Natália dos Santos Almeida
Maria Eduarda Correia dos Santos
Mayara De Alencar Amorim
Alyce Brito Barros
José Leonardo Gomes Coelho
Renata Evaristo Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.71319021012

CAPÍTULO 13 118

INTERVENÇÃO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E FARMACOLÓGICA: ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ADESÃO AO TRATAMENTO E SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM PESSOA SOROPOSITIVA

Kethelyn Nayara de Almeida Pereira
Bárbara Rocha Lima Mello
Sílvia Furtado de Barros
Eliane Maria Fleury Seidl

DOI 10.22533/at.ed.71319021013

CAPÍTULO 14 132

LIGA ACADÊMICA DE REPRODUÇÃO HUMANA E EMBRIOLOGIA DA UFRGS: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR

Bárbara Mariño Dal Magro
Christofer da Silva Christofoli
Martina Caroline Stapenhorst
Giovanna Carello Collar
Vitória de Oliveira Batista
Ágata Dupont
João Paulo Duarte Witusk
João Pedro Ferrari Souza
Letícia Barbieri Caus
Simone D´ Ambros
Adriana Bos-Mikich

DOI 10.22533/at.ed.71319021014

CAPÍTULO 15 145

NÍVEIS DE GLICEMIA RELACIONADOS A PRÁTICA DE HANDEBOL AMADOR

Ronizia Ramalho Almeida
Elvis Alves de Oliveira
Gelbcke Félix Nogueira
Emanuel Belarmino dos Santos
Francisco Rodrigo da Silva
Yaskara Santos Lôbo
Francisca Alessandra Lima da Silva
Ana Karênina Sá Fernandes
Mônica Maria Siqueira Damasceno
Deborah Santana Pereira
Narcélio Pinheiro Victor
Mira Raya Paula de Lima

DOI 10.22533/at.ed.71319021015

CAPÍTULO 16 159

OBESIDADE, DIABETES E HIPERTENSÃO NA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, CAMPUS RIO VERDE

Ana Luiza Caldeira Lopes
Ana Cristina de Almeida
Katriny Guimarães Couto
Nathália Marques Santos
Kênia Alves Barcelos
Cláudio Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.71319021016

CAPÍTULO 17 168

PREVALÊNCIA DE POLIFARMÁCIA EM USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Clemilson da Silva Barros
Ilka Kassandra Belfort
Mauricio Avelar Fernandes
Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.71319021017

CAPÍTULO 18 181

PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL EM DADOS OFICIAIS E MÍDIAS SOCIAIS

Bárbara Maciel de Pinho
Cristiane Silva de Oliveira
Deise Cristina Pereira de Oliveira
Fabiana Ferreira Koopmans
Mayara Dias de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.71319021018

CAPÍTULO 19 191

REDUÇÃO DA CHANCE DE PERDA AUDITIVA ASSOCIADA AO MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE AMINOGLICÓSIDIOS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE MULTIDROGA RESISTENTE: UMA RESENHA CRÍTICA

Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Kelly Cristina Lira de Andrade
Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena
Cristhiane Nathália Pontes de Oliveira
Silvio Leonardo Nunes de Oliveira
Aline Tenório Lins Carnaúba
Klinger Vagner Teixeira da Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Ana Amália Gomes de Barros Torres Faria
Renata da Rocha Soares Leão
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.71319021019

CAPÍTULO 20 196

TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Karoliny Miranda Barata
Victor Hugo Oliveira Brito
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Luzilena de Sousa Prudêncio
Rosana Oliveira do Nascimento
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.71319021020

CAPÍTULO 21 206

TOXICIDADE ORAL AGUDA DO SEMISSINTÉTICO ÉTER *N*-BUTIL DILAPIOL EM CAMUNDONGOS BALB/C

Daniel Luís Viana Cruz
Andressa Karina Leitão da Encarnação
Ana Cristina da Silva Pinto
Míriam Silva Rafael

DOI 10.22533/at.ed.71319021021

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 215 |
| USO DE CAFEÍNA E SUAS PRINCIPAIS VANTAGENS, BENEFÍCIOS E EFEITOS ADVERSOS PARA O ORGANISMO | |
| Joanderson Nunes Cardoso | |
| Lorena Alencar Sousa | |
| Maria Jeanne de Alencar Tavares | |
| Janaina Farias Rebouças | |
| Cícera Janielly de Matos Cassiano Pinheiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.71319021022 | |
| CAPÍTULO 23 | 227 |
| UTILIZAÇÃO DO GENGIBRE (<i>Zingiber officinale</i>) NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS | |
| Maria Fernanda Larcher de Almeida | |
| Jane de Carlos Santana Capelli | |
| Laiz Aparecida Azevedo Silva | |
| Rita Cristina Azevedo Martins | |
| Edison Luis Santana Carvalho | |
| Angelica Nakamura | |
| Gilberto Dolejal Zanetti | |
| DOI 10.22533/at.ed.71319021023 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 238 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 239 |

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTIBIÓTICOS: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO

Yolanda Gomes Duarte

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE

Natália dos Santos Almeida

Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte – CE

Maria Eduarda Correia dos Santos

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE

Mayara De Alencar Amorim

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE

Alyce Brito Barros

Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte – CE

José Leonardo Gomes Coelho

Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte – CE

Renata Evaristo Rodrigues da Silva

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE.

RESUMO: Os anticoncepcionais orais são esteroides que possuem como principal função inibir a maturação dos óvulos e, conseqüentemente, impedir a fecundação, sendo o método reversível de maior aceitação. Eles são compostos por progesterona e/ou estrógeno que ao serem ingeridos mantêm uma concentração constante no organismo, e

dessa forma, inibem a liberação do hormônio luteinizante e folículo estimulante. Esse bloqueio hormonal pode ser minimizado pelo uso conjunto com outros classes de fármacos, dentre eles, os antibióticos, medicamentos bastante utilizados no tratamento de infecções. Objetivou-se avaliar a ação antagonista na associação anticoncepcionais e antibióticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), SciELO (*Scientific Electronic Library onLine*) e periódicos capes, que tivessem sido publicados nos últimos treze anos (2005 - 2018), O estudo foi realizado em março de 2019. Neste processo, utilizou-se o operador booleano AND, na associação dos seguintes descritores em DeCS: contraceptivos orais, interação medicamentosa e antibióticos. Observou-se que os antibióticos de amplo espectro que possuem maior interação farmacológica com os anticoncepcionais orais são as: rifampicinas, penicilinas e tetraciclina. Foi possível constatar que a ação antagonista dos antimicrobianos e contraceptivos orais existe, e pode resultar em diminuição ou perda da eficácia contraceptiva. Portanto, torna-se necessário o utilização de outros métodos de barreiras e o esclarecimento por parte dos profissionais de saúde quanto aos riscos, com a finalidade de evitar efeitos indesejáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivos orais, interação medicamentosa, antibióticos.

DRUG INTERACTION BETWEEN ORAL AND ANTIBIOTIC CONTRACEPTIVES: THE IMPORTANCE OF ORIENTATION

ABSTRACT: Oral contraceptives are steroids that have the main function to inhibit the maturation of the ovules and, consequently, prevent fertilization, being the reversible method of greater acceptance. They are composed of progesterone and/or estrogen that, when ingested, maintains a constant concentration in the organism, thus inhibiting the release of luteinizing hormone and stimulating follicle. This hormonal blockade can be interfered by the joint use of other drugs, among them, antibiotics, medications widely used in the treatment of infections. The objective of this study was to evaluate the antagonistic action in the Association of contraceptives and antibiotics. This is an integrative literature review with search in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), SciELO (Scientific Electronic Library onLine) Capes journals that had been published In the last 5 years (2014-2018), the study was conducted in March 2019. In this process, we used the Boolean operator AND, in the association of the following descriptors in DeCS: oral contraceptives, drug interaction and antibiotics; It was observed that broad-spectrum antibiotics that have greater pharmacological interaction with oral contraceptives are: Rifampicins, penicillins and tetracyclines. It was possible to observe that the antagonistic action of antimicrobials and oral contraceptives exists, and may result in reduction or loss of contraceptive efficacy. Therefore, it is necessary to use other methods of barriers and the clarification by health professionals regarding the risks, in order to avoid undesirable effects.

KEYWORDS: oral contraceptives, drug interaction, antibiotics.

INTRODUÇÃO

No início do século XX, a Teoria neomalthusiana começa a se desenvolver tendo como base a teoria Malthusiana de que a população crescia em progressão geométrica. Os neomalthusianos defendiam que se aceleração da taxa de natalidade não fosse reduzida, os recursos naturais seriam esgotados. Contudo, inúmeros foram os métodos utilizados para tentar reduzir essa taxa, dentre eles, retardo do casamento e abstinência sexual. No decorrer da história outros conhecimentos relacionados a fecundidade foram se desenvolvendo, principalmente com os avanços da medicina. Em 1950, tecnologias reprodutivas foram criadas, entre elas a contracepção oral nos Estados Unidos da América (EUA) (**AMADO; CARNIEL; RESTINI, 2011**).

Os contraceptivos orais são esteroides que tem como principal função inibir a maturação do óvulo e, conseqüentemente, impedir a fecundação, sendo o método de controle da taxa de natalidade mais difundido na população feminina (SOUZA,

2015). Compostos por estrogênio e/ou progesterona, atuam por meio de um feedback negativo, ou seja, com o aumento da concentração de tais hormônios, a liberação do hormônio luteinizante e folículo estimulante necessários para que ocorra a liberação e desenvolvimento do óvulo, é inibida pela hipófise, além de agirem provocando alterações no endométrio, espessando a camada e dificultado implantação (MINISTERIO DA SAÚDE, 2010).

A eficácia dos contraceptivos está interligada ao seu uso correto, isso implica em dia apropriado e horário regular. No entanto, essa eficácia pode ser reduzida com o uso concomitante de outros fármacos, dentre eles, os antibióticos, medicamentos bastante utilizados no tratamento de infecções que podem ser de origem natural ou sintética, e agem provocando a morte ou inibindo o crescimento bacteriano, sendo respectivamente bactericida e bacteriostático (SOUZA, 2015). Essa interação é do tipo farmacocinética, onde um fármaco atua diminuindo a biotransformação de outro, neste caso, dos contraceptivos orais (SOUZA et al, 2005).

No entanto, a falta de conhecimento por parte da população ainda é muito presente, e associado com as práticas frequentes de automedicação, podem gerar graves consequências à saúde individual e coletiva da população. É fundamental que os profissionais de saúde tenham um aprofundamento maior sobre as interações medicamentosas, buscando ainda estratégias de conscientização para o público leigo sobre a interação medicamentosa dos fármacos (DOMINGUES et al, 2017).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, busca na base de dados, análise dos dados obtidos, discussão e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pergunta norteadora foi: Quais são as evidências apresentadas na literatura sobre avaliar a ação antagonista na associação de anticoncepcionais e antibióticos?

Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na íntegra de forma completa e gratuita, estudos em português e inglês. Pela falta de estudos recentes, foram utilizados os artigos encontrados nos últimos treze anos (2005-2018). Foram excluídos artigos inconclusivos e/ou replicados.

O período de busca foi realizado durante o mês de março contemplando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Periódicos capes, ministério da saúde, Livro farmacologia ilustrada 5^o edição.

Na definição dos descritores foi empregado o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), um dicionário de indexação de termos criado pela Bireme. Foi executado um cruzamento com o operador booleano AND com os descritores: contraceptivos

orais, interação medicamentosa, antibióticos. Após a identificação da amostra, prosseguiu-se com a análise dos dados por meio da leitura dos artigos na íntegra e posteriormente, a inclusão na amostra final.

RESULTADOS

Após o emprego dos descritores selecionados com o cruzamento do operador boleano AND, foram encontrados 560 artigos. Os mesmos foram analisados, e 24 estudos contemplaram a amostra, sendo realizada a leitura na íntegra. Destes, 12 foram excluídos pois não faziam referência ao tema central, e 2 mostravam-se repetidos, restando 10 artigos.

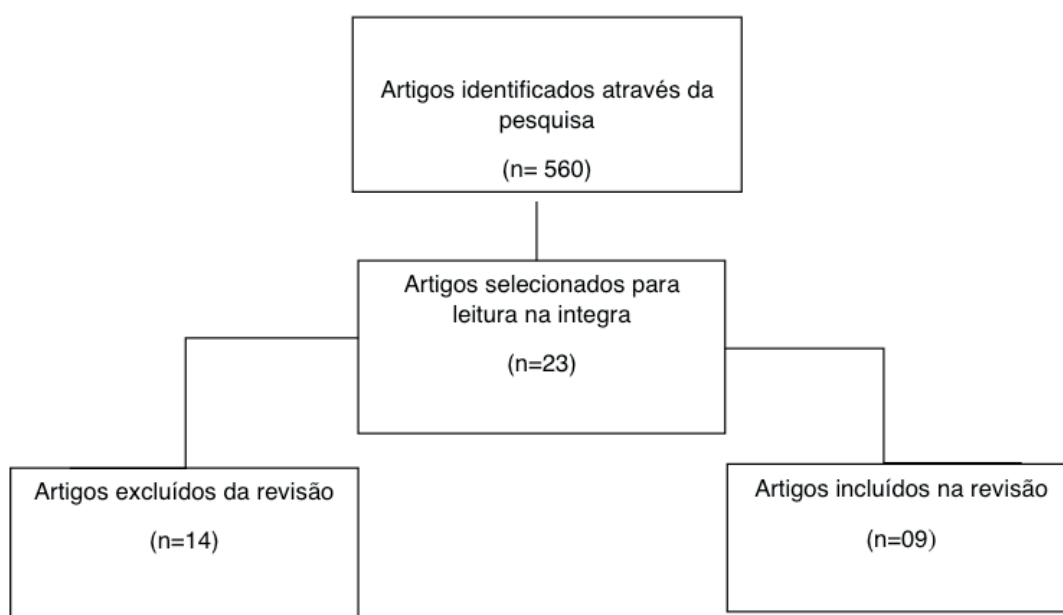


Figura 1: Fluxograma descrevendo as etapas de seleção, inclusão e exclusão dos trabalhos.

DISCUSSÃO

O uso cotidiano de anticoncepcionais orais tem como principal finalidade a redução do risco de uma gestação indesejada e associa-se ao controle de natalidade. Entretanto, essas drogas podem sofrer interações medicamentosas, “alteração na magnitude ou duração da resposta farmacológica a uma droga devido à presença de outra droga e/ou alimento” (AMADO; CARNIEL; RESTINI, 2011). A interação entre dois fármacos pode então levar ao antagonismo, onde agem diminuindo ou anulando o efeito do agonista, e também provocar o sinergismo, que por sua vez, uma substância age potencializando o efeito de outra (CLARK et al, 2013).

Algumas drogas sofrem interações com os anticoncepcionais orais, dentre eles, os anticonvulsivantes, barbitúricos e os antibióticos. Os anticoncepcionais por sua vez ao serem ingeridos terão seus compostos absorvidos, distribuídos via

circulação, e levados até o fígado para serem metabolizadas. Posteriormente, os metabólitos estrogênicos serão conduzidos até a vesícula biliar onde serão excretados juntamente com a bile para o trato gastrointestinal. Parte desses metabólitos sofrerão hidrólise e voltarão a sua forma ativa, podendo ser reabsorvido e aumentando a biodisponibilidade do fármaco (MATOS et al, 2014).

Com o uso conjunto dos antibióticos, principalmente os de amplo espectro, que agem em bactérias gram-positivas e negativas, pode ocorrer destruição da flora bacteriana intestinal e provocar diarreia antibiótico-induzida, ocasionando uma redução da hidrólise estrogênica e do tempo de contato com a superfície de absorção (MATOS et al, 2014).

Outro mecanismo que pode ocorrer é a indução das enzimas citocromo P450 no fígado, que são enzimas responsáveis por oxidar as substâncias tornando-as mais polares e hidrossolúveis, esse mecanismo por sua vez, acelera o metabolismo dos contraceptivos. Com isso, a reabsorção diminuída e o metabolismo elevado, favorece a depleção hormonal (AMADO; CARNIEL; RESTINI, 2011).

Em 1971, pesquisadores observaram a elevada incidência de sangramento intermenstrual em mulheres que estavam em tratamento com o antibiótico Rifampicina e que faziam uso concomitante de anticoncepcionais orais, esse sangramento poderia ser indicativo para a falha do método (MATOS et al, 2014).

Denota-se que a rifampicina induz a degradação hepática dos contraceptivo orais pelo aumento do metabolismo farmacocinético, sendo esse, o único mecanismo comprovado cientificamente. Para os demais antibióticos, como as ampicilinas, amoxicilinas e tetraciclina, a redução da eficácia pode estar relacionada com a diminuição da reabsorção dos compostos estrogênicos, provocada pela delimitação da flora bacteriana intestinal (SOUZA, 2015).

IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO

Visto que a interação medicamentosa entre os dois fármacos supracitados existe, torna-se essencial a orientação. O acolhimento é o principal meio que podemos utilizar para colher informações sobre o paciente, e a partir disso sabermos conduzir o atendimento e as possíveis orientações. Deve-se enfatizar o fato de que mesmo que alguns antibióticos não possuam comprovação científica da redução da sua eficácia com o uso adjunto dos anticoncepcionais, a utilização de outros métodos contraceptivos de barreira deve ser utilizado, com o objetivo de reduzir ao máximo a probabilidade de gravidez indesejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que a ação antagonista entre anticoncepcionais orais e

antibióticos existe, embora a existência de estudos recentes sobre tal temática seja escassa, torna-se essencial que os profissionais de saúde possuam formações e domínio farmacológico sobre os medicamentos prescritos, fornecendo as devidas orientações evitando assim efeitos indesejados as usuárias do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

AMADO, L. R.; CARNIEL, T. Z.; RESTINI, C. B. A. **Interações medicamentosas de anticoncepcionais com antimicrobianos e álcool relacionando à prática de automedicação.** Enciclopédia biosfera- Centro Científico Conhecer. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica: Saúde sexual e reprodutiva. Caderno de atenção básica n 26. Brasília, 2010.

CLARK, M. et al. Farmacologia ilustrada. 5 ed. Editora Artmed, 2013.

DOMINGUES, P. H. F et al. **Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal: estudo transversal de base populacional.** Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2017

MATOS, H. J. et al. **Estudo da interação medicamentosa entre anticoncepcionais e antibióticos em alunas do centro universitário Estácio de Sá de Santa Catarina.** Revista eletrônica Estácio Saúde, 2014.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA R. C. C. P; GALVÃO C. M, **revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem,** 2008.

SOUZA, F. R. et al. **Associação de antibióticos e contraceptivos orais.** Revista de Ciências médicas e biológicas, Salvador, 2005.

SOUZA, L. K; **Interação medicamentosa entre anticoncepcionais orais hormonais combinados e antibióticos.** 2015. 31 pág. Trabalho de conclusão de curso. Centro Universitário de Brasília Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Graduação em Biomedicina Brasília, 2015.

DOMINGUES, P. H. F et al. **Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal: estudo transversal de base populacional.** Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 2017

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão 2, 23, 24, 28, 43, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 61, 64, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 160, 161, 179, 201, 220, 229

Adesão ao tratamento 23, 43, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 118, 120, 121, 123, 124, 127, 129, 130, 160, 161, 229

Aedes aegypti 206, 207, 213, 214

Aminoglicosídeo 192, 194, 195

Ansiedade 4, 5, 72, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 215, 217, 220, 223, 224, 232

Antibióticos 33, 34, 36, 38, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Atenção farmacêutica 168

Atenção primária à saúde 53, 168

Atividade antioxidante 101, 103, 105, 106, 109, 110

B

Banco de leite 182, 184, 185, 188, 190

Bioquímica do esporte 146

C

Café 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Cafeína 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Câncer 35, 38, 40, 41, 54, 55, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 221, 223, 225, 227, 228, 229, 231, 235, 236

Câncer de boca 55

Câncer de faringe 55

Cicatrização 11, 14, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110

Contraceptivos orais 112, 113, 114, 117, 224

Controle biológico 206

Cooperação 92, 97

Criança 18, 168, 182, 183, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Cuidados de Enfermagem 196, 197, 198

D

Depressão 2, 72, 100, 110, 118, 120, 121, 123, 126, 129, 131, 194, 212, 220, 223, 232

Diabetes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 64, 72, 78, 79, 147, 154, 159, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 222, 223

Diabetes Mellitus 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 78, 79, 159, 160, 161, 164, 165, 167, 168

Dieta 11, 15, 25, 26, 38, 39, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 146, 160, 220, 223, 229, 234, 235
Doação de leite 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190
Doença celíaca 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65
Doenças crônicas não transmissíveis 67, 69, 70, 159, 160, 167, 168, 179, 228
Drogas ilícitas 1, 2, 3, 4, 6

E

Educação em Saúde 41, 43, 52, 66, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 98, 120, 122, 129, 132
Efeitos 2, 4, 5, 12, 24, 29, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 42, 80, 82, 85, 95, 106, 109, 111, 112, 117, 118, 128, 129, 130, 147, 153, 191, 192, 193, 195, 211, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236
Efeitos adversos 2, 80, 95, 215, 217, 219, 221, 223, 224
Embriologia 132, 133, 135, 136, 140
Enfermagem 6, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 31, 41, 53, 67, 79, 97, 99, 117, 132, 134, 136, 137, 139, 167, 181, 182, 189, 190, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 225, 226, 238

F

Fatores de risco 15, 25, 26, 28, 147, 167, 215
Fentanil 80, 81
Formação em Saúde 66
Funcionários de uma Instituição de Ensino Superior 159

G

Gene p53 55
Glicose sanguínea 146, 152
Glomerulonefrite membranosa 92
Glúten 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

H

Handebol 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157
Hanseníase 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53
Hiperêmese gravídica 1, 4
Hipertensão 10, 13, 14, 30, 72, 76, 78, 79, 147, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 180
HIV 85, 90, 91, 118, 119, 120, 122, 125, 129, 130, 131

I

Idoso 18, 32, 33, 34, 35, 68, 69, 70, 75
Interação medicamentosa 112, 113, 114, 115, 116, 117

L

Liga Acadêmica 132, 133, 134, 135

N

Nefrose lipoide 92

O

Oncologia 8, 86, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 235, 236, 237

P

Pacientes 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 21, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 44, 46, 49, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 129, 130, 135, 168, 179, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 202, 203, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236

Parede Torácica 80, 81

Pediatria 37, 42, 197, 200, 203, 205

Perda auditiva 191, 192, 193, 194, 195

Prevalência 3, 4, 13, 38, 43, 48, 83, 84, 86, 87, 89, 117, 155, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 179, 223, 225

Probiótico 32, 35, 38, 40

Projeto de extensão 133, 136, 143

Promoção em Saúde 66, 181, 189

Prontuários 83, 86, 87, 193, 195

Q

Qualidade De Vida 10, 11, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 41, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 77, 78, 79, 93, 95, 97, 118, 121, 129, 168, 189, 194, 195, 198, 203, 217, 229

R

Radicais livres 101, 102, 103, 105, 108, 109, 222

Reprodução Humana 132, 133, 135, 141

Rigidez 80, 81

Roedores 206

S

Saúde Pública 2, 9, 10, 27, 30, 44, 52, 53, 63, 64, 99, 119, 131, 159, 179, 183, 190, 214, 226, 228, 235, 236, 238

T

Terapia Cognitivo-Comportamental 118, 121, 125, 129, 131

Toxicidade aguda 206, 211, 212

Toxoplasma gondii 83, 84, 86, 90, 91

Tratamento Farmacológico 24, 43, 44, 45, 46, 92, 94, 95

Trigo 59, 60, 61

Tuberculose multirresistente 192

U

UFRGS 6, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 144

Uso da maconha 1, 4, 5

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-671-3

